

## COMO NASCEM OS ANIMAIS

CEMEI Carmelita Rocha Ramalho

*Glamis Valéria Bullo Nunes Miguel, Aurimara Araujo, Elenice Vareda, Fátima Aparecida Fomm*

O projeto teve início devido à curiosidade das crianças que, na Páscoa, questionaram sobre o ovo do coelho. O tema animais acabou envolvendo toda a escola. A reprodução dos animais tornou-se mais presente nos alunos do "projeto período integral" e nos da 2ª etapa, onde a aluna Anninha questionou: "Como o coelhinho foi parar na barriga da mamãe coelha"?

### Objetivos:

- Observar e adquirir conhecimentos quanto as características de cada grupo de animais;
- Conhecer a vida e o habitat em que vivem e sua forma de reprodução;
- Respeitar e cuidar de si, do outro e do meio;
- Interagir harmoniosamente com o meio.

### Como nascem os animais?

#### Hipóteses levantadas

Os alunos da 2ª etapa responderam:

- De dentro do ovo ( Jhennifer)
- Do ovo (João)
- Dentro da barriga da mamãe (Nicole)
- Do ovo da barriga da mamãe (Alyssa)
- Da barriga da mamãe nasce o cachorro bebezinho (Octávio)
- De dentro do ovo saem os pintinhos (Anna Beatriz)
- Patinho nasce do ovo da pata (Gabi)

### Brincadeiras foram realizadas:

- coelhinho na toca;
  - imitar animais: sapo, cachorro, gato, coelho, galinha, macaco, pato, cobra, lagarto, etc.
- Curiosidades foram pesquisadas: qual o animal mais alto? E o mais baixo? Baleia vota ovo? E o morcego, que tipo de animal é? Dinossauro vota ovo ou nasce da barriga da mamãe?



Brincando de coelhinho na toca



Desenhos feitos pelas crianças: eu na barriga da mamãe; como eu era, como estou



Leitura do livro "Mamãe Botou um Ovo" de Babette Cole



Visitas a biblioteca municipal Euclides da Cunha



Painel com fotos das crianças na barriga das mães. Desenho das crianças: como eu era e como estou hoje.



Elaboração de painéis: animais que nascem da barriga da mamãe, animais que nascem de ovos

### Resultados:

Os alunos chegaram a conclusão, devido as várias atividades, que o homem é um animal, faz parte do meio e deve conviver harmoniosamente com ele.

Isabela - período integral: "Nós mamamos, de bebês, igualzinho aos gatos e cachorros, não é tia?"

Nathan - período integral: "Eu não posso chutar o Diogo porque machuca, nem posso chutar meu gato porque também machuca, sai sangue e doi." Mateus- 2ª etapa: "Eu tenho uma calopsita, cuida dela, dou comidinha e até levo para passear."

Anna Beatriz- 2ª etapa: "Minha vó Su cuida bem do cachorro dela, dá comida, deixa ele limpinho e até, de vez em quando, sai com ele para passear. Nós também, comemos, tomamos banho, brincamos e minha mãe me leva para passear no shopping, no sítio do biso, na livraria."

Nicole- 2ª etapa: Eu não bato em ninguém não, nem nos bichinhos nem nos meus colegas, é feio machucar os outros!" De forma simples, lúdica e agradável trabalhamos a reprodução chegando até a reprodução humana. O tema quebrou preconceitos. As crianças demonstraram através de falas e atitudes que o ato de nascer é um ato natural que faz parte da vida.

As crianças se desenharam tanto na barriga das mães, como bebês e atualmente, (2ª etapa) nos explicaram que já sabiam como haviam chegado na barriga da mamãe e como tinham saído de lá. Gabi Rogério, pai da Gabi, no dia seguinte: "Professora, a Gabi me contou a história da sementinha chegando no ovo da mamãe e ela nascendo, achei engraçado o modo dela contar. Foi espontâneo ela pedir para ver o corte na barriga da mãe." Já Vitória resolveu desenhar o que tinha aprendido para a família. Segundo relato da mãe de Vitória da 2ª etapa: "Ela desenhou como os bebês são colocados na barriga das mães, eu achei uma graça da história do tubo do papai e questionou se tinha corte na barriga ou não, se ela tinha saído por onde fazemos xixi." Chegamos a questionar as mães, na brincadeira, sobre a inexistência do parto normal entre elas, segundo palavras dos filhos. A avó da Nicole falou que a nora teve a neta em parto normal, só que devido a dificuldade em explicar por onde saía o bebê ela preferiu falar que tinha saído por um corte na barriga. "é mais fácil, professora, pois vai que ela questiona como entrou lá, é difícil pra nós essas perguntas." Os responsáveis ao olhar o painel montado com as fotos das mães grávidas, os desenhos feitos pelas crianças com elas nas barrigas das mães e também como estão atualmente se emocionaram e agradeceram o trabalho realizado pela escola, pois as crianças estavam felizes de saciarem a curiosidade em saber de onde vinham de maneira agradável e natural.

